Ano 22.º Sabado, 18 de Maio de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.075

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O problema social da lepra

A lepra, que constituiu um dos maiores males sociais na Idade Média e cuja origem remonta á mais longinqua antiguidade, revive em nossos dias, com aspectos que lhe dão fóros de palpitante actualidade. Responsavel de grandes e devastadoras epidemias que assolaram a Europa inteira, a sua extenção chega a ser tal que em 1244 contam-se 19.000 leproserias nos reinos cristãos das quais 2.000 sómente em França. Nasce assim o sentimento de horrror pelo leproso que é perseguido impiedosamente pelo povo eivado, naquela época profundamente religiosa, do conceito biblico que o encara não como um enfermo vulgar, mas sim como um castigado de Deus e que é mister estar isolado dos mais.

Proclama-se então a necessidade imperiosa do isolamento e da reclusão dos leprosos, medidas que tornaram quasi possivel o desaparecimento desse terrivel flagelo entre os escombros das antigas leproserias. A lepra existe endermicamente no nosso país e tem aumentado ultimamente, porque aparece não só nos fócos reconhecidos oficialmente, como em logares que se consideraram sempre isentos dela.

O problema social da lepra é evidente, pois, em Portugal.

Os leprosos vivem e passeiam livremente entre as pessoas sãs, o que justifica a renovação da luta contra aquele mal.

Pode afirmar-se que se não mudarem os processos e se não intensificarem os meios de acção, a lepra prosseguirá na sua marcha ovante, aumentando prodigiosamente o numero de vitimas que ela sacrifica á sua insaciavel voragem. Deante deste problema tão importante, quais os meios postos em pratica para combater esta terrivel enfermidade? Nenhum de resultados verdadeiramete eficazes. Resta apenas o que a Biblia aconselha e que os antigos utilisaram.

A luta contra a lepra não está devidamente orientada por falta de uma informação exacta e por defeito de pessoal experimentado.

Torna-se indispensavel conhecer a extensão do mal, descobrir os leprosos, procurar os seus esconderijos e realisar uma estatistica efectiva da extensão da doença. A lepra é uma enfermidade essencialmente dermatologica que só o dermatologista pode ensinar suas fases iniciais, ás vezes muito dificil de conhecer, donde resulta a conveniencia de se intensificar o estudo da dermatologia nos cursos de medicina geral. O diagnostico precoce da lepra, a descoberta das formas abortivas ou frustradas da doença são a base fundamental para a organisação duma estatistica, permitindo instituir com segurança a luta social contra esta doença. Os leprosos podem ser divididos em tres categorias: leprosos insipientes; leprosos com lesões fechadas, não perigosos e leprosos com lesões abertas, que eliminam bacilos pelas suas secreções e pelas suas feridas e que são, por isso, justamente os mais perigosos. Os do primeiro e do segundo grupo, poderiam tratar-se no seu domicilio, não podendo em caso algum recusar-se a ser tratados. Seriam objecto duma vigilancia periodica, assim como as pessoas que os cercam, observando-se com respeito as habitações, roupas, etc., as prescrições higiénicas de rigôr.

Os do terceiro grupo, deveriam ser isolados, forçados a reclusão obrigatoria, mas não á semelhança do isolamento da Idade Média, numa triste sala de Hospital, mas, sim, em colonias agricolas onde o leproso, disfrutando de uma relativa liberdade, pudesse contribuir com o seu trabalho para o sustento da instituição.

Os enfermos deveriam estar rigorosamente separados por sexos; seria proibido o casamento entre eles; os filhos dos leprosos seriam separados de seus pais e ingressariam num departamento especial, submetidos á vigilancia dum medico lepróloge.

Deveria ser creada uma leproseria central, que se convertesse num centro permanente de investigação e um instituto de ensino leprológico.

A proibição de entrarem no país os leprosos estrangeiros e denúncia obrigatoria da doença, são, em resumo, as medidas que nos parecem mais eficazes para a resolução do problema social da lepra.

Entre Coimbra e Aveiro

No dia 14 foi posto em circulação pela C. P. um novo comboio entre as duas cidades, com paragem em todas as estações e apeadeiros. Parte de Coimbra ás 14,32; chega a Aveiro ás 16,15 e sai daqui ás 16,50 para entrar em Coimbra ás 18,18.

Com os nossos louvores á Companhia, de esperar é que seja devidamente compensada.

Nortadas

O que erra o mez, não erra o ano e é bem certo. Elas ainda não tinham vindo rijas, valentes, capazes de fazer levantar as pedras das calçadas... Vieram, porêm, esta semana. E com tal furia o encarregado de dar aos folês se houve que as meninas da moda quasi foram obrigadas á clausura...

Senão, estás a vêr...

Salta uma comenda!

Pelo *grande panfletario* foi no seu *orgão nacional* tornado publico a semana passada que tanto o jardim da Barra como as bandeiras compradas por ocasião das festas de maio, ha um ano, tudo pagou ele juntamente com os seus colegas da Junta Autonoma, srs. Pompeu da Costa Pereira e Albino Pinto de Miranda. Pagaram, mas não desembolsaram o dinheiro e aí é que está a habilidade do artista...

Ora se as despesas com o jardim e com as bandeiras eram legais, como se entende que os tres cavalheiros venham dar a perceber exatamente o contrario?

Pelo menos a sua atitude pode levar a essa conclusão. Mas—ai de nós!—se em tal pensavamos...

Por patriotismo, por dedicação, por amor á terra, sim, compreende-se o gesto...

Pois muito bem: nada de ingratidões! Reclama-se uma comenda, uma venera, uma mercê, o que fôr possivel, enfim, para quem tanto se está sacrificando em beneficio dos povos...

O presidente, esse, está mesmo a pedir que o façam grã qualquer coisa...

Mas acima do que já é...

Navios de pesca

A nossa frota bacalhoeira vai já toda a caminho dos bancos da Terra Nova.

São 24 barcos, este ano, que oxalá regressem bem carregados como compensação do trabalho a que vão dedicar-se.

Centenario da Sebenta

E' ámanhã que em Coimbra se reunem uns tantos *rapazes*, todos maiores, de idade não inferior a 50 anos, para, em fraternal convivio, festejarem o maior acontecimento academico que imortalisou a geração de 1899.

Com efeito, o *Centenario da Sebenta*, foi uma parodia retumbante, que fez éco e se tornou célebre pela graça inedita que lhe emprestou o espirito dos seus organisadores. Nunca se tinha feito coisa igual nem jámais se fará. De aí, talvez, o entusiasmo com que foi acolhida a ideia de se comemorar o 30.º aniversario da chistosa brincadeira que tanta gargalhada despertou e cuja lembrança vai ámanhã ser motivo de agradaveis momentos entre os que se juntarem atraídos pela proclamação da *Dona Cabra*, do *Dom Cabrão* e do *Sino grande dos Capelos*...

A maior parte dos personagens sobre os quais insidiu a *verve* dos *sacos de carvão*, como o Manuel das Barbas, o almirante Rato, o Paixão alfaiate, o Favas penhorista, etc., etc.. já não existem. De todos, pois, só a *Marrafa*, talvez por ser mulher, poude resistir ao tempo e á idade, estando-lhe, por isso, preparada uma manifestação condigna e de harmonia com o papel que desempenhou no seio da academia conimbricense durante muitos anos...

A *Marrafa* ainda deste mundo! Deve ser considerada uma reliquia do Centenario para, como tal, passar ao numero das mulheres celebres e com nome na historia...

Conferencia

Na sala da biblioteca do liceu realisou-se na segunda-feira mais uma conferencia, tendo ali vindo dissertar sobre *Gabriel d'Anunzio e a literatura italiana contemporanea* o professor italiano, sr. dr. Guido Battelli.

O escolhido auditorio dispensou-lhe os aplausos merecidos.

Exposição de Sevilha

Foi inaugurada na capital da Andaluzia a Exposição Ibero-Americana, que, ha muito, vinha sendo réclamada e á qual se espera acorram a visita-la muitos milhares de turistes quer da Espanha quer do estrangeiro.

Portugal tambem mandou construir um pavilhão que figura no grandioso certamen a par de outros de extraordinaria grandêsa.

De Aveiro preparam-se para ali irem alguns felizes, contentando-nos nós em ouvir-lhes as impressões quando regressarem.

O arvoredo

Com brutos não se deve lutar. Mas como a ferocidade de Homem Cristo—o *grande panfletario*—nunca nos meteu medo, eis o motivo porque voltamos ao assunto, que é de capital importancia.

Que temos nós com as arvores plantadas em Paris, na China ou em Constantinopla? Que temos nós com o que se faz lá fóra, em terras que se não comparam com Aveiro e em logares diferentes daqueles que se apontam como a melhor maneira de estabelecer a confusão?

Aqui não ha arboricidas. Aqui não existe odio ás arvores. Aqui o que se pretende é que as arvores da Praça da Republica sejam substituidas por outras que mais o aformoseiem, plantadas nos respectivos logares e educadas de forma a não atingirem o desenvolvimento das actuais num largo de tão pequenas dimensões.

Isto é o que se pretende e nada mais.

Quanto ás palmeiras da Praça Luiz Cipriano devem ser tambem removidas de ali por serem um estorvo para a viação que dia a dia se vai intensificando cada vez mais.

Cortar arvores pelo simples prazer de destruição parece-nos que nunca ninguem teve isso em vista. Não ha, portanto, bestas em Aveiro que se possam comparar com o *grande panfletario*, que vê tudo por um prisma diferente para não fugir ao velho sestro de andar sempre ao arrepio.

A ser rigorosamente observado o principio que se pretende sustentar da inviolabilidade da arvore, nenhumas obras se fariam onde elas estivessem e portanto o mundo não passaria de uma selva pegada onde só bichos existissem, o *grande panfletario*, o seu amigo dr. Lourenço Peixinho e poucos mais beduinos...

Ah! Mas nós temos fé, uma grande fé no futuro. A posilanimidade do sr. dr. Lourenço Peixinho hade ser um dia substituida. E então as coisas de Aveiro devem tomar outro rumo que menos envergonhe e seja mais proveitoso para todos, sem excepção.

Um passo á retaguarda

Com este titulo acabâmos de receber um artigo do nosso presado amigo e distinto colaborador dr. A. Roque Ferreira, que, por vir tarde, quando já não temos espaço, somos obrigados a deixar a sua publicação para o numero seguinte.

Diz respeito á acta da sessão da Junta Autonoma que aí apareceu em letra de forma para honra e gloria do *grande panfletario*.

Sr. Inspector dos Serviços dos Correios:

Terminou o praso!

Com data de 20 de abril findo foi-nos endereçado da Inspecção dos Serviços dos Correios um longo oficio em que, entre outras coisas, se diz haver naquela repartição o maximo interesse de apurar responsabilidades no caso de que ha sete mezes nos queixámos e aqui teve repercussão.

Mais: afirma-se nesse oficio que a mesma Inspecção **está firmemente disposta a castigar o prevaricador, caso ele se encontre dentro da corporação dos Correios e Telegrafos,** e para assim acontecer é-nos pedida a remessa dos esclarecimentos necessarios para um novo inquerito, o qual, a efectuar-se—diz ainda o oficio—**não sofismará a verdade dos factos, deixando de aplicar a sanção devida a quem a merecer.**

Não respondemos logo, logo, ao sr. Inspector dos Serviços dos Correios, que acaba por nos dar um praso de quinze dias para a apresentação de dados que o habilitem a proceder, devido á falta de saude. Mas apenas as forças nos permitiram, no dia 24, e porque, a fechar, nos é indicado o caminho do tribunal onde seremos relegados por **injustas acusações,** para Lisboa mandámos dizer ao signatario do oficio que, não retirando nada do que temos escrito sobre a malandrice de que fomos vitimas, mais uma vez se nos proporciona a ocasião de afirmar que **o prevaricador pertence ao numero dos funcionarios da Estação Telegrafo-Postal de Aveiro,** verdade esta que aqui e em toda a parte hade ser proclamada e repetida tantas vezes quantas forem necessarias e a isso nos obrigarem.

Querem-nos mais claro?

Qual o motivo por que até hoje nos não chamaram para se inteirarem das nossas razões? Então não era por aí que devia principiar o inquerito? Ouvindo o acusador? Colhendo dele todos os elementos relativos á acusação? Era, era. Porêm, nem o chefe dos serviços locais nem a Administração Geral enveredaram por esse caminho para sete mezes após o delicto virem ameaçar-nos com o tribunal!

Não temos mêdo!

Ouçam: quando quizerem.

E como terminou o praso que o sr. Inspector dos Serviços dos Correios nos concedeu para, em face da resposta, proceder, ainda outra coisa desejâmos fique bem consignado: é que—continuâmos ás ordens de s. ex.ª.

O falsario Albino Mendes foi expulso do Brasil

A caminho da Europa no "Baden,,

Transcrevemos dum jornal carioca:

Albino Mendes, o celebre falsario, foi expulso do territorio nacional. Ele era assim como que um idolo do povo, idolo do maleficio, do crime, mas, nem por isso, menos adorado que os outros. As suas façanhas empolgavam os leitores assiduos do noticiario policial. A sua habilidade é proverbial. Fazia o que bem entendia, sem que deixasse margem á acção policial. Burlava as leis, sem que se lhe pudessem apanhar o ponto vulneravel para uma condenação. Era um heroi do delicto.

Agora, ontem, fizeram-no embarcar no paquete *Baden*, com destino ao Velho Mundo. Quasi temos vontade de dizer que o Brazil perde em Albino Mendes, um homem que merecia uma estatua!...

Sim. Em uma terra onde não exis tem ladrões dignos desse nome, Albino Mendes é um semi-deus. Coitada da policia — ficamos tambem com vontade de dizer. Ela entregou os pontos — é o termo — mandando-o para fóra do paiz. A policia, assim, confessa que não podia mantê-lo em vigilancia. Ele é mais esperto que todos o nossos *sherlocks* reunidos... E' a verdade.

Mais verdadeiro, é, entretanto, que ficamos livre de um homem perigoso. Graças a Deus, Albino Mendes foi-se embora. Bons ventos o levem. Adeus.

Para onde se dirigirá Albino Mendes? Eis o que resta agora saber.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a menina Adelaide da Costa Crespo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa e o sr. Antonio Cardoso Mesquita; ámanhã, a interessante Ilda Maria Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva, residente em Lisboa e a sr.ª Rosa de Jesus Fernandes, da Preza; em 21, o nosso amigo Manuel de Sousa Lopes, tesoureiro do Banco Ultramarino; em 22 a sr.ª D. Leontina Pina, esposa do sr. Elias Gamelas de Oliveira Pinto e em 23, o sr. Antonio Constantino de Brito, farmaceutico em Valadares.

Casamentos

Consorciou-se no ultimo sabado, em Lisboa, com a sr.ª D. Maria Laura Cordeiro, o sr. Aureliano Bernardo da Costa, filho do falecido chefe ferroviario e nosso conterraneo, sr. David Bernardo.

Muitas venturas.

Gente nova

Teve na penultima sexta-feira o seu feliz sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Tereza Pinto Basto Taveira, esposa do sr. José Martins Taveira.

Os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Com sua gentil filha D. Noemia Rocha, partiu para Lourenço Marques (Africa Oriental) o sr. Antonio da Rocha, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades.

— Para La Guardia seguiu já, depois de curta demora entre nós, o presado amigo Mario Duarte (filho) que naquela atraente vila da Galiza exerce com inteligencia e zelo as funções de vice-consul de Portugal.

Doentes

Teem-se felizmente acentuado as melhoras da sr.ª Baroneza da Recosta e Carlos Julio Duarte, esposa e filho do nosso velho amigo Mario Duarte.

O Democrata continua a formular os mais ardentes votos pelo completo restabelecimento dos enfermos.

Secção sportiva

Foot-Ball

Como noticiámos realisou-se domingo, no nosso campo de jogos, o desafio entre o campeão das Beiras, *Lusitano Foot-Ball Club*, de Vizeu e *Sport Club Beira-Mar*, campeão do distrito, empatando por 1-1.

Dos amarelos e pretos, que perderam optimas ocasiões de marcar, destacaram-se José de Pinho e Cabrita, e da linha viziense, a meia esquerda, que fez um bom logar.

Na primeira parte dominaram os nossos visitantes e no segundo tempo inverteram-se os papeis.

A arbitragem, por deficiente, não agradou aos dois grupos.

O cabo Leonardo

Deu, na quarta-feira, entrada no hospital, ferido no pescoço, este agente de policia civica, reformado, tambem conhecido pelo *Bulça*.

O seu estado, porêm, segundo nos informam, não é grave.

Senhora de Vagos

Desde hoje que o proximo concelho de Vagos se acha em festa com prolongamento até o dia 21, segundo o programa presente.

Tres bandas de musica se farão ouvir durante esse lapso de tempo — a Vaguense, a Amisade e a do Asilo Escola Distrital de Aveiro — e um vistoso fogo de artificio fornecido pelo nosso conterraneo José Parracho, fará tambem, ámanhã, as delicias dos muitos milhares de pessoas que de diferentes pontos costumam concorrer ao arraial da Senhora de Vagos, cuja fama se estende por bastantes leguas em volta.

De Cantanhede, Pocariça e S. Caetano, por exemplo, o numero de devotos costuma ser ilimitado aparecendo ali com os tradicionais bôdos que, por fim, são devorados entre as mais ruidosas manifestações de alegria.

As ruas da vila apresentar-se-hão ornamentadas a capricho, ostentando de noite feerica iluminação.

Necrologia

Faleceu na ultima terça-feira com 22 anos aquele infeliz moço, José Ferreira, a quem a cruêsa de uma enfermidade, sem remedio, havia atirado, ha mezes, para o leito.

Na modestia da sua individualide marcou o seu convivio com uma correção de trato e de delicadêsa que cativavam, pelo que deixou profundas saudades não só entre os colegas do Banco Regional, que lhes ofereceram uma linda corôa com sentida dedicatoria, mas tambem entre todos quantos souberam avaliar as suas excelentes qualidades.

Durante o longo martirio do inditoso rapaz não lhe faltaram, dia e noite, os desvelos da pobre mãe, que via, hora a hora, amortecer a vida do filho desventurado, sem que lhe pudesse acudir.

O funeral foi muito concorrido, levando a chave do feretro o sr. Livio Salgueiro.

* * *

Tambem se finou no hospital o sr. João Migueis Picado, irmão do sr. Carlos Migueis Picado.

Tinha 66 anos, deixando viuva e filhos.

* * *

Na quarta-feira igualmente deixou de existir na proxima freguesia de S. Pedro das Aradas o sr. José Baptista Escalda, sogro dos srs. Manuel da Rocha Leitão e Antonio da Silva Justiça, acreditados comerciantes locais.

Tinha 79 anos de idade e vitimou-o uma lesão cardiaca.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

A CADEIRA PRESIDENCIAL

Custou, como é sabido, 500 escudos a cadeira presidencial da Junta Autonoma, e preparavam-se para mandar fazer mais se o *Democrata* não acode a tempo, impondo respeito pelo dinheiro dos contribuintes.

Mas ainda não é tudo. A historia da administração da comissão executiva da Junta hade poder fazer-se um dia e então se verá onde e como foi gasto muito dinheiro sem utilidade alguma.

Largos dias teem cem anos...

AS FESTAS DE DOMINGO

Com a pompa do costume, efectuou-se a procissão de Santa Joana á qual veio dar maior imponencia o sr. arcebispo bispo de Vila-Real, que seguia sob o palio.

Encorporaram-se todas as irmandades da cidade bem como as bandas *Amisade, José Estevam* e do Asilo-Escola Distrital, sendo o seu desfile presenciado por bastante gente, não tanta que o transito dos veículos tivesse de ser interrompido.

A' noite houve o anunciado festival no Parque com o concurso das duas bandas locais, *Amisade* e *José Estevam* — bravo! — que tocaram alternadamente magnificas peças dos seus variados reportorios.

Por fim queimou-se o fogo aquatico e do ar, deslumbrante debaixo de todos os pontos de vista, honrando sobremaneira os pirotecnicos de Viana do Castelo, Silva & Filhos.

E mais nada. Visto não ter passado de mais uma festa em familia, como tantas outras que aí se fazem durante o verão, a festa de Santa Joana Princêsa.

Benemerencia

Para distribuir no dia 16, aniversario da morte da sr.ª D. Laura Marinho Ribeiro de Almeida, que foi casada com o nosso presado e velho amigo, sr. Francisco Pinto de Almeida, recebemos deste a quantia de 70$00, em parcelas de 5$00, entregámos aos seguintes necessitados:

Magarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Joana Lameira, R. Eça de Queiroz; Margarida de Matos, T. das Beatas; Eduarda Raposo, R. da Corredoura; Luiz Mieiro, R. de S. Sebastião; Luiza Chichaia, R. das Salineiras; Maria José de Lemos, R. dos Mercadores; Adelaide das Neves Marques, R. de Sá; Maria Antonia, R. da Granja; Joana Mofa, R. do Carril; Maria Ribeiro, R. do Gravito e Luisa Peixinho, idem.

Tambem o sr. Francisco Marques de Carvalho, antes da sua retirada para a America, nos entregou 10$00 que ficam para uma futura distribuição.

A ambos agradecemos a generosidade tida para com os desprotegidos da sorte.

Desastre mortal

Perto de Fátima, onde ia em peregrinação á Virgem do Rosario, foi colhida por uma camionete que lhe tirou a vida sem que a santa lhe valesse — o que são as coisas do mundo! — Ana Abrantes, casada com o sr. Joaquim Abrantes, que tambem ficou bastante ferido.

Eram ambos da Gafanha, que recebeu, com tristeza, a noticia do desastre.

Dr. Miguel Bombarda

Fez ante-ontem um ano que nesta cidade e a quando das chamadas *Festas da Liberdade*, patrocinadas pelo *Diario de Noticias* — que irrisão! — se afrontou a memoria do eminente republicano e sacrificado liberal dr. Miguel Bombarda, substituindo o seu nome da rua onde após o advento do actual regimen o colocou a primeira vereação republicana, pelo de *Santa Joana Princesa de Portugal*.

O unico responsavel pelo que se praticou, não nos cansaremos de repetir, foi o sr. dr. Lourenço Peixinho que, deixando-se ir a reboque do desqualificado a quem o Exercito expulsou das suas fileiras, não teve relutancia em remecher as cinzas dum seu antigo professor, que nos vastos campos da sciencia tanto se distinguiu, e que foi vitima da sua dedicação em prol da Liberdade que tanto amou.

Um dia quando o sr. dr. Lourenço Peixinho fizer o seu exame de consciencia; quando se lembrar que calcou os despojos do seu Mestre; quando verificar que o medo que lhe inspira o *grande panfletario* o coloca numa situação vergonhosa perante a opinião publica; quando, finalmente, se convencer de que as investidas daquele de quem se tornou servo obediente não causam dano a ninguem, hade, por certo, sentir o arrependimento dos maus passos que tem dado.

Ao fazer um ano que se cometeu essa indignidade curvamo-nos ante as cinzas do medico distinto, do liberal ardente, fazendo votos por que melhores dias surjam para desagravar a sua memoria.

Como se entende isto?

Na sessão da Junta Autonoma de 8 de abril, naturalmente porque o Engenheiro Chefe da Divisão Hidraulica do Mondego repontara contra a verba de despezas da Junta denominada *Seguros e cobranças*, disse-se-lhe que essa verba era destinada ao premio do seguro do pessoal jornaleiro e á **remuneração do pessoal de varias repartições publicas que cobram impostos** para a Junta.

Então será verdade? Haverá, realmente, nas repartições do Estado funcionarios comendo a dois carrinhos?...

Este numero foi visado pela comissão de censura

16 de Maio

Esta data comemorou-se este ano apenas com repiques do carrilhão municipal, duas duzias de foguetes e musica, á noite, na Praça da Republica.

O presidente nato dos liberais esteve para dar deijamão, mas á ultima hora foi adiado...

O que é o hospital de Aveiro

A obra maravilhosa do hospital a que Lourenço Peixinho tem o nome ligado, é uma honra para esta cidade, e se não fosse tão modesto, seria para ele um justo motivo de ufania.

A sua grandeza, extraordinaria importancia, aceio e disposições teem sido constatados por quantos o tem visitado; desde o curioso amador da estetica, até ao mais versado homem de sciencia, todos se confessam surpreendidos e lhe teem feito os mais rasgados elogios, considerando-o um dos melhores do pais.

O dr. Lourenço Peixinho, seu Provedor, faz lembrar aquele estatuario que nunca dava por concluida uma obra prima da sua predilecção, passando o tempo a contempla-la, modificando-lhe as feições, ora na expressão do olhar, ora divinisando-lhe mais o sorriso dos labios.

Era o seu encantamento.

Assim o hospital é o idolo do dr. Lourenço Peixinho, toda a sua preocupação, que nunca tambem está concluido, por mais acquisições que faça, por mais magnificencia que lhe imprima.

E' com aquele afan, prodigioso esforço e cuidado que todos lhe reconhecem que está concluindo um pavilhão destinado a tuberculosos com todo o que a sciencia moderna aconselha.

E ainda não é tudo, porque esse homem, que é um verdadeiro benemerito, glorificado apenas pelo seu proprio trabalho, a tudo preside não só como Provedôr, mas tambem como medico distinto, que é, impondo ordem, método e limpeza incomparaveis para que todo o aspecto seja agradavel e não falte nada aos doentes. E, com efeito, a poderosa e benéfica acção de S. Ex.ª frutifica; porque, pelo que vi, o pessoal de enfermagem, não só dispõe de notaveis aptidões, mas ainda tem maneiras de insinuante delicadeza, e a maior prontidão em prestar os enternecidos e afanosos cuidados, que captivam, e que o tornam digno dos maiores elogios.

A casa de operações, provida do que ha de mais moderno e melhor em aparelhos e instrumentos, é qualquer coisa de notavel e grandioso como, de resto, todo o conjunto do hospital.

Incansavel sempre no mais louvavel fanatismo pela sciencia e pelo engrandecimento da sua obra, o Provedor da Misericordia, a par de outros melhoramentos, e são tantos que constantemente se sucedem, estabeleceu já noves e modernos elementos, aliás da maior importancia e valimento, essa magnifica descoberta que veio prestar á medicina e principalmente á cirurgia o mais preponderante e valioso auxilio — os raios X e Ultra Violetas, a cargo do distinto e abalisado clinico Ex.^{mo} Dr. Francisco Soares.

Agora, que tive ocasião de vêr tudo mais demoradamente por ter estado ali hospitalisada a minha querida filha Maria de Lourdes, a fim de ser operada de apendicite, dou ainda uma palida ideia do assombroso esforço do Dr. Lourenço Peixinho, e bem quizera, mas faltam-me palavras que a igualem ao meu desvanecimento, para exalta-lo, como é justo e merece, corresponder á forma cativante que me impôs o mais indelevel reconhecimento pelos cuidados e desvelos desinteressados que lhe dispensou na hospitalisação, como assistente e como ajudante na operação, no que, em tudo,

a par das sabias intervenções de medico, havia, de certo, e isso envaidece-me e comove-me, qualquer coisa de solicitude, de amigo.

Aos meus agradecimentos de inefavel gratidão, que eu quero registar aqui, por tanto que lhe devo, junto, porque cabe tambem, a mais lisongeira e elogiosa referencia como subido reconhecimento, ao Ex.mo Sr. Dr. Alberto Gonçalves, insigne operador e aos Ex.mos Srs. Drs. Francisco Soares e José Gamelas, sempre duma solicitude e carinho inexcediveis, que o coadjuvaram, dando-me a satisfação de vêr o mais perfeito resultado da operação de minha filha.

E ainda tambem, como um dever indeclinavel, e muito sensibilisados, minha filha e eu, apresentamos aqui a todos as pessoas que tão obsequiosamente a visitaram e foram informar-se do seu estado, a mais sentida expressão do nosso profundo reconhecimento.

Aveiro, 29 de abril de 1929.

Antonio Pereira da Luz

Afogado na ria

Tendo ido banhar-se na quinta-feira, pelas 13 horas, ao Canal das Piramides, morreu afogado, naturalmente por lhe ter sobrevindo uma congestão, o soldado n.º 265 do 3.º pelotão da 2.ª companhia de infanteria 19, Manuel Inacio, natural de Penalva de Alva, concelho de Oliveira do Hospital.

O acontecimento fez atrair ao local muitissima gente, sendo o cadaver removido para o cemiterio ocidental depois das formalidades legais.

Despedida

Abel Simões Cravo e Esposa, supondo terem apresentado as suas despedidas a todas as pessoas das suas relações e amisade, quando da sua partida para a America do Norte, veem, contudo, por este meio, pedir desculpa de qualquer falta involuntaria, oferecendo naquele paiz os seus limitados prestimos.

Aveiro, 15 de Maio de 1929.

Correspondencias

Pindelo, 7

Um administrador exemplar

Realisando-se com toda a solenidade, como é costume, nesta freguesia, a devoção do mez de Maria, e fazendo parte do côro as senhoras mais distintas daqui, como as leis canonicas não permitem misturas dos dois sexos, o rev. paroco, como o seu antecessor, não permitiu que no côro entrassem outras pessoas que não fossem as referidas senhoras encarregadas de canto. Meia duzia de garotos, porém, entendeu, talvez *aconselhada*, que devia amesquinhar a autoridade aqui por todos respeitada do rev. paroco, e para querer provar que o seu antecessor consentia abusos, propoz-se reagir. Felizmente que a freguesia tem um homem que se impõe como modelo de bom cidadão catolico, que não se envergonha de o manifestar em

qualquer parte. E por isso tratou imediatamente, sem que alguem lho pedisse, de castigar os malandrins, metendo-os na cadeia. Quem é esse homem? Quem é essa autoridade? Manuel Correia da Silva Lima.

Perante os factos, que são do dominio publico, praticados pela familia do padre Pinheiro e por ele sancionados e o que acabo de narrar, estabeleçam os leitores a comparação e julguem.

Ha aqui duas familias em litigio: uma de que fazem parte dois padres, sendo um principalmente que quer passar como modelo de santidade, e que não tem pejo de consentir e até mesmo mandar que o seu paroco, assim como todos os outros, sejam por ela ofendidos; a outra, casa de leigos sempre prontos e dispostos a não consentir que os seus parocos sejam menos presados ou enxovalhados.

Que diferença para se tirar uma bôa conclusão!

Lacordaire

Costa do Valado, 15

Tanto este logar como os restantes que fazem parte da freguesia da Oliveirinha e povoações limitrofes acabam de ser beneficiados com um novo comboio que a C. P. poz em circulação entre Coimbra e Aveiro, e que passam na estação de Quintans ás 16 horas e 5 minutos para o norte e 17 para o sul.

Estamos por certos que a Companhia hade ter condigna recompensa, como é merecedora em face do novo serviço que tanto aproveita aos povos da região.

C.

Liga dos C. da Grande Guerra

Agencia de Aveiro

E' convocada a reunir no dia 20 do corrente mez por 16,30 horas na séde do D. R. R. n.º 19 a assembleia geral desta Agencia afim de proceder á eleição dos corpos gerentes para o ano social de 1929-1930.

Aveiro, 11 de Maio de 1929.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral,

Antonio Augusto de Morais Machado

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense* aos Arcos.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

São por este meio convocados os Srs. Acionistas do Teatro Aveirense (Sociedade Anonima de Reponsabilidade Limitada) para as Assembleias Gerais que terão logar nos dias 26 de Maio e 2 de Junho proximo, pelas 14 horas, na sua Séde, á Praça da Republica, para se dar cumprimento ao disposto nos artigos 37.º e 38.º dos Estatutos.

Não comparecendo numero legal de Acionistas, ficam desde já e respectivamente transferidas para os dias 23 e 30 daquele mês de Junho.

Aveiro, 1 de maio de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. José Maria Soares

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 26 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, e na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Victoria Rodrigues Quintaneira, viuva, de Sarrazola, e Antonio Rodrigues Miranda e mulher Emilia Gomes, do logar do Paço, de Esgueira, vão á praça para serem arrematados:

Uma terra lavradia, sita no logar da Presa, limite de Sarrazola, avaliada em escudos 3.000$00;

Uma terra lavradia, sita na Junqueira, limite do logar do Paço, de Esgueira, avaliada em 2.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 2 de Maio de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

E. Menezes Coelho

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Regimento de Infanteria n.º 19

Anuncio

O Conselho Administrativo faz publico que no 28 do corrente, por 15 horas, na sua Secretaria, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento desde a data da aprovação do contrato até 30 de Junho de 1930.

Na referida Secretaria faculta-se a leitura do caderno de encargos e prestam-se todos os esclarecimentos nos dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Aveiro, 8 de Maio de 1929.

O Secretario,

Antonio de Padua e Silva

Tenente de Inf.ª 19

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESEADO-- Em **29 de Maio** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA-- **Em 12 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,
DEMERARA- **Em 26 de Junho** para o Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

LMANZORA- **Em 20 de Maio** paraa Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Alcantara- **em 3 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
ANDES-- **Em 17 de Junho** para Pernambuco, Bahia Rio deJaneiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Aos ciclistas

Recomenda-se a casa de

Serafim Januario de Almeida

proximo ao apeadeiro de S. João de Loure, na linha do Vale do Vouga, como a que vende mais em conta bicicletas e acessorios de todas as marcas.

Faz reparações e sobre a **DIANA** presta os esclarecimentos que esta conhecida e acreditada marca impõe.

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicação mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornais, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e dum simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa época, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas ocupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade de nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma successão ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos* e *Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

Um marido, pai pela primeira vez, abre-se com o medico-parteiro, mostrando as suas duvidas sobre a fidelidade da esposa visto as parecenças do recem-nascido com o visinho do lado.

— Acalme-se— aconselha o medico. Tudo isto é uma questão de meio em que vivemos. Olhe por eu morar por cima da Casa Africana os meus dois ultimos filhos são mulatos...

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depòsitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barrelo Ferraz Sachetti (Visconde da Granja)*
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luís de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores. piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar